



SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL EM FISIOTERAPEUTAS NA CAPITAL DE GOIÁS

AMANDA AGUIAR CORREIA; FABIANA PAVAN VIANA
amandaaguiar@rocketmail.com

Objetivo: O principal objetivo deste trabalho foi investigar a presença da Síndrome do Esgotamento Profissional (SEP) em fisioterapeutas na capital de Goiás. Também, destacar os principais fatores desencadeantes desse processo patológico e salientar as vertentes profissionais de maior acometimento. **Método:** Realizou-se um estudo epidemiológico, transversal e descritivo com abordagem quantitativa no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO- 11), após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade. A amostra foi composta de 263 fisioterapeutas de diferentes áreas de atuação. Os critérios de inclusão foram fisioterapeutas de ambos os sexos, com graduação concluída e que exerciam a função. Os critérios de exclusão foram fisioterapeutas ligados exclusivamente à outra atividade profissional. Os instrumentos de investigação utilizados foram: o Maslach Burnout Inventory (MBI), que constitui uma avaliação de Burnout/SEP considerando três dimensões fundamentais e o questionário de perfil sócio-demográfico. **Resultados:** O grupo investigado caracterizou-se, em sua maioria, por ser do sexo feminino e com idade média de 34.5 anos. E diante das três dimensões que caracterizam a SEP, esgotamento profissional (EP), despersonalização (D) e realização profissional (RP), verificou-se a presença de EP em algum nível em toda a amostra, sendo 29,27% alto nível, 32,31% nível moderado. Em relação à D, 9,12% apresentam alto nível e 19,77% nível moderado. Quanto à RP, 69,59% possuem nível de baixo à moderado. Considerando estes três aspectos, 14,44% dos investigados tem alto risco de desenvolver a SEP, sendo 53,12% com idade de 20 a 39 anos. A doença desenvolvida foi constatada em 2,30% da amostra, sendo as áreas de maior evidência a cardiopulmonar e a ortopedia. **Conclusão:** No grupo estudado, verificou-se a presença da síndrome, comprovando que esta já é uma realidade psicossocial da profissão, e, portanto, medidas preventivas e curativas devem ser implantadas. Os resultados encontrados se assemelham à outros estudos, embora ainda muito escassos na área. Assim, há a necessidade de mais pesquisas que abranjam uma realidade profissional maior e adoção de medidas preventivas e curativas, como o bem estar no ambiente de trabalho e atenção à saúde ao diagnóstico de SEP.

Palavras-chave: Fisioterapeutas. Esgotamento Profissional. Burnout